

ROSANA RIOS

Um bairro encantado

Ilustrações de
Alexandre Rampazo

DIALOGO
Jr.



editora scipione

Edição

Adilson Miguel

Editora assistente

Fabiana Mioto

Preparação de texto

Nair Hitomi Kayo

Revisão

Lilian Ribeiro de Oliveira,
Paula Teixeira e Thirza Bueno

Edição de arte

Marisa Iniеста Martin

Diagramação

Carla Almeida Freire

Programação visual de capa e miolo

Rex Design



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
Pinheiros – São Paulo – SP
CEP 05425-902

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.atiscapione.com.br
atendimento@atiscapione.com.br

2018

ISBN 978-85-262-8058-8 – AL

Cód. do livro CL: 737227

CAE: 261612

3ª EDIÇÃO

11ª impressão

Impressão e acabamento



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rios, Rosana

Um bairro encantado / Rosana Rios; ilustrações de Alexandre Rampazo. – 3. ed. – São Paulo: Scipione, 2011. (Diálogo Jr.)

1. Literatura infantojuvenil I. Rampazo, Alexandre. II. Título. III. Série.

10-11630

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5
2. Literatura juvenil 028.5



*Para Erdna, que lançou meus primeiros livros.
E com quem aprendi quase tudo sobre literatura
para crianças...*

SUMÁRIO



O sumiço dos sapatinhos 8

O gênio desempregado 26

Festa no bairro..... 45





Eles moram perto da gente.

É um bairro parecido com o seu ou o meu, cheio de ruas, postes e praças. Mas de repente você vira uma esquina e dá com um castelo.

Depois cruza uma carruagem puxada por cavalos brancos, levando a princesinha ao cabeleireiro. Aí entra no bosque e encontra casinhas feitas de bolo e chocolate, ou outras tão pequenas como se lá morassem duendes. Então você anda mais um pouco e quase tromba com um tapete voador que procura lugar para estacionar...

Seria só mais um bairro como o seu ou o meu, se lá não morassem todos os personagens das histórias – com seus castelos, magias e perigos.

Por isso, no Bairro Encantado tudo pode acontecer!

O sumiço dos sapatinhos

Na Avenida dos Castelos ficava o palácio de Cinderela. Podia não ser o maior – dizem que o maior de todos era o de Branca de Neve, que mandara fazer sete novos quartos para os Sete Anões passarem as férias –, mas, com certeza, era um dos mais bonitos.

E também um dos mais movimentados. Cinderela nunca se acostumara a acordar tarde, como tantas princesas faziam. Depois de seus tempos de Gata Borralheira, não perdera a mania de levantar-se bem cedo e passear pelos jardins.

Num desses passeios matinais, ao jogar migalhas para os passarinhos no quintal, ouviu alguém chamando.

– Dona Cinderela! Telefone!